



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Évora

ÍNDICE

| | |
|--|---------|
| 1. Introdução..... | Pág. 4 |
| 2. Prioridades de nível distrital..... | Pág. 7 |
| 3. Áreas de atuação e objetivos anuais..... | Pág. 10 |
| 4. Atividades a desenvolver | |
| 4.1 Informação | Pág. 13 |
| 4.2 Formação | Pág. 28 |
| 4.3 Investigação..... | Pág. 30 |
| 4.4 Outras Atividades..... | Pág. 37 |
| 5. Metodologia..... | Pág. 38 |
| 6. Recursos Humanos e Materiais..... | Pág. 38 |
| 7. Cronograma..... | Pág. 41 |
| 8. Conta de exploração previsional/Orçamento..... | Pág. |

1 – INTRODUÇÃO

A EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza – a representante portuguesa da European Anti-Poverty Network (desde a sua fundação em 1990) – foi fundada em 17 de dezembro de 1991 e é uma entidade sem fins lucrativos. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e foi distinguida no ano de 2010 – Ano Europeu do Combate á Pobreza e á Exclusão Social – com o Prémio dos Direitos Humanos.

A nossa Missão está definida da seguinte forma “Promover a defesa dos direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna.”

Os valores que orientam a nossa ação são os seguintes:

Dignidade Humana - Todas as pessoas têm direitos e deveres, uma dignidade própria que deve ser respeitada e assegurada.

Justiça – Apoiar a garantia dos direitos fundamentais das pessoas. Só haverá justiça quando direitos e deveres forem uma constante na vida de todos os homens e mulheres. Devem ser criadas condições para que todos possam exercer os seus direitos e quebrar o ciclo de transmissão inter-relacional da pobreza.

Transparência – Promover o conhecimento público das suas atuações, resultados e recursos económicos investidos e a proveniência dos mesmos.

A Partilha como expressão da Solidariedade - A partilha, enquanto expressão de solidariedade, não se deve referir exclusivamente à redistribuição da riqueza material (embora esta seja essencial), mas também a outros bens fundamentais como a palavra, a convivência e os conhecimentos. A participação ativa de todos os cidadãos só se poderá consolidar através da partilha destes elementos fundamentais nas relações humanas.

Igualdade de Oportunidades - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em

direitos e tal facto faz com que não possa existir qualquer forma de discriminação entre seres humanos. No entanto, tal afirmação não passa de uma mera declaração tendo em consideração todas as desigualdades a que assistimos e nas quais participamos. A desigualdade compromete qualquer valor ético fundamental e sobretudo quando nos propomos combater e erradicar a pobreza. Assim, é fundamental reafirmar o princípio da igualdade como fundamento ético para a erradicação da pobreza

Os princípios que estruturam a nossa ação são os seguintes:

Participação - A ação de todos é central para mudar e construir sociedades mais inclusivas. São necessárias formas de democracia mais participativas, a todos os níveis e em todas as políticas. As estruturas de participação devem assegurar que as vozes das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social sejam ouvidas e incluídas.

Subsidiariedade - O envolvimento das bases é fundamental na definição de estratégias de resolução dos problemas de pobreza e exclusão social; a garantia da participação dos próprios excluídos é condição fundamental para a eficácia das ações nesta área.

Trabalho em Rede - Uma visão holística do fenómeno da pobreza exige a aceitação dos contributos de todos para a resolução dos problemas. O trabalho em parceria, a cooperação e a partilha de responsabilidades ao nível dos diferentes setores, numa ação concertada, é fundamental para a resolução dos problemas sociais e o combate à pobreza.

Desenvolvimento e Inovação - A EAPN Portugal deverá promover a inovação permanente no desenvolvimento das suas atividades e a avaliação periódica da sua atuação.

Desenvolvemos a nossa ação em três eixos fundamentais: a Informação, a Formação e a Investigação

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e

despectivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através de instrumentos como os boletins informativos ou a criação de um fórum *on line*) bem como promover a criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

A Formação constitui um dos pilares de intervenção da EAPN Portugal pela sua componente de reforço das capacidades das ONG's – através dos seus dirigentes / técnicos – será possível aumentar o grau de eficácia e eficiência da intervenção social desenvolvida por estas instituições. Entre as mais-valias dos processos formativos poderemos destacar um reforço da capacidade de reflexão sobre as questões da pobreza e da exclusão social, bem como a promoção do alargamento da capacidade de intervenção e participação dos diferentes atores no sentido de reforçar a consciência do *empowerment* institucional, da sociedade civil organizada. A Formação influencia também de forma positiva a articulação interinstitucional devido a toda a troca de experiências que se estabelece entre as diferentes instituições presentes nestes processos

A investigação assume para a EAPN Portugal um papel particularmente importante dado que só através do conhecimento das potencialidades e debilidades dos diferentes territórios e grupos será possível formular estratégias de intervenção.

O desenvolvimento de projetos de investigação pela parte da EAPN Portugal pode servir também

como um suporte para as intervenções desenvolvidas no terreno pelos seus associados.

2 – PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Na tentativa de sintetizarmos as principais problemáticas observadas a nível dos concelhos que constituem o Distrito de Évora, selecionamos sete categorias: População, Saúde, Habitação, Emprego, Educação, Ação Social e Pobreza.

Ao observarmos os dados relativos às questões da população - verificamos desde logo que se verifica na maior parte dos concelhos uma densidade populacional bastante fraca – á exceção dos centros urbanos, nomeadamente a cidade de Évora – bem como um decréscimo populacional. Observa-se que a maior parte dos concelhos um duplo envelhecimento da população no topo e na base, o que produz um elevado Índice de Dependência de Idosos e de Dependência Total.

Observamos também uma clara tendência para a desertificação das zonas rurais com uma tendência de deslocação para as sedes de concelho e para a capital do distrito. Decorrente destes fenómenos verifica-se também um grande isolamento dos idosos e em muitos casos em montes isolados e de difícil acesso, como nos concelhos de Montemor-o-Novo e Estremoz, por exemplo.

No que se refere á problemática da saúde é possível observar dois tipos de problemas; a ausência de infraestruturas e a adoção por parte das populações de comportamentos e posturas que podem afetar o seu estado geral de saúde.

Assim, são referidos como principais problemas a falta de recursos humanos (médicos e enfermeiros (no concelho de Arraiolos, por exemplo) bem como a falta de sensibilização para a prevenção da doença. Como maus hábitos pela parte da população há a referir o elevado consumo de álcool (referido com maior incidência nos concelhos de Arraiolos, Estremoz, Portel, Redondo e Viana do Alentejo), toxicodependência (referido nos concelhos de Borba, Portel, Redondo e Vila Viçosa), o elevado consumo de tabaco, bem como a maus hábitos alimentares e pouca prática de exercício físico. No concelho de Vila Viçosa são também referidas a questão do elevado número de

acidentes de trabalho e a da gravidez precoce.

No que concerne á Habitação são referidos como principais problemas a ausência de boas condições de habitabilidade de muitas habitações bem como a degradação muito do parque habitacional existente (com particular incidência nos concelhos de Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Portel e Vila Viçosa). Destaque-se igualmente – tal como referem os diagnósticos sociais - a grande preocupação com o facto de em muitos concelhos as rendas serem demasiado elevadas face aos rendimentos das pessoas o que gera situações de sobrelotação em muitas habitações (Arraiolos, Estremoz, Évora e Portel).

Observa-se também que existem poucas casas disponíveis para arrendamento e sente-se sobretudo a necessidade de construção de mais habitação social (Arraiolos, Portel e Vendas Novas).

No concelho de Estremoz estão também referidos problemas no fornecimento de energia elétrica a algumas freguesias bem como o facto de a iluminação na sede de concelho ser bastante fraca e insuficiente, bem como o facto de existirem arruamentos e sinalética de trânsito em mau estado.

Também na área do Emprego se evidenciam diversos problemas sendo o desemprego (com particular incidência para o desemprego feminino) aquele que ocupa um maior destaque (nos concelhos de Arraiolos, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo, Borba e Vila Viçosa). Ainda no que se refere ao desemprego há a assinalar situações preocupantes que se prendem com os desempregados em idade mais avançada bem como a dificuldade na integração profissional das pessoas com deficiência devido à pouca abertura pela parte dos empresários, deste tipo de públicos. Há também a referir que se verifica uma baixa qualificação escolar e reduzida experiência profissional pela maior parte dos desempregados. No concelho de Vendas Novas foi também referida a grande dificuldade em proporcionar o primeiro emprego aos jovens recém-licenciados.

Relativamente á área da Educação, verificámos que o nível de escolaridade é muito baixo na maior

parte dos concelhos sendo que se encontram ainda significativas taxas de analfabetismo nos concelhos de Portel, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo sendo que no concelho de Reguengos a maior parte da população Ativa tem apenas o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Verifica-se ainda que na maior parte dos concelhos existem elevadas taxas de absentismo, insucesso e abandono escolar (Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa) sendo que segundo o mencionado nos documentos de trabalho acima referidos relativamente a alguns concelhos as próprias famílias não valorizam a frequência da escola o que contribui bastante para a falta de motivação dos jovens e conseqüente abandono precoce do sistema de ensino. Verifica-se ainda a não existência de alternativas tais como ações de formação dirigidas a estes jovens e que nem sempre a formação desenvolvida é a mais adequada às necessidades dos concelhos, o que reduz ainda mais a sua capacidade de empregabilidade.

Relativamente á Ação Social observa-se que existe a falta de respostas sociais em diversos concelhos, tais como, respostas direcionadas para as crianças e jovens – creche, jardim de infância e ATL – como nos concelhos de Portel, Redondo, Vila Viçosa, Borba, Arraiolos, Évora, Montemor e Mourão, a idosos – Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Noite – nos concelhos de Portel, Redondo, Vila Viçosa, Estremoz, Arraiolos, Évora e Mourão. Verifica-se ainda a necessidade de Centros de Acolhimento Temporário para jovens com mais de 12 anos e de equipamentos sociais na área da deficiência.

Foi salientado também em alguns concelhos que os técnicos das instituições têm muita dificuldade em conseguir trabalhar com as famílias *ditas* disfuncionais devido a características pessoais e profissionais. Foi referido também que algumas instituições têm ainda muita dificuldade em trabalhar *em rede*.

3 – OBJETIVOS ANUAIS

Através do Plano de Atividades para o ano de 2014 pretendemos contribuir para a prossecução dos objetivos do Plano Estratégico da EAPN nomeadamente os seguintes objetivos:

Objetivo Estratégico 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby que tenha em um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate á pobreza e exclusão social.

Objetivo Estratégico 4 – Estruturar ações / projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Neste ano de 2014 propomo-nos dar continuidade ao trabalho contínuo que temos desenvolvido junto de pessoas em situação de pobreza / exclusão social através de dar continuidade a todo o trabalho que nos anos mais recentes temos efetuado com as pessoas que constituem o Conselho Consultivo Distrital no qual se reúnem pessoas de diversos concelhos do Distrito como forma de reforçar a sua capacidade de participação e promover assim de forma contínua o *empowerment* e a sua capacidade de exercer de forma plena e proativa a sua condição de cidadãos. Para o ano de 2014 prevemos assim a realização de um trabalho de continuidade e de aquisição de competências / conhecimentos e de desenvolvimento da sua capacidade crítica.

Por outro lado e numa conjuntura económica que se revela particularmente difícil – dado o avolumar de uma crise financeira bastante grave à escala global, cuja estratégia de solução proposta implica, como se sabe, diversas reestruturações a nível económico e financeiro e que poderão ter consequências diretas quer nas condições de bem-estar das populações sentimos que é necessário aprofundar o conhecimento que temos da realidade e da verdadeira dimensão deste fenómeno multidimensional pelo que vamos reforçar a nossa capacidade de produção de conhecimento relativo às variáveis sociodemográficas e mais precisamente ao desenvolvimento e atualização permanente de uma bateria de indicadores de pobreza que nos permita “medir” permanentemente as dimensões deste fenómeno. Paralelamente, devolveremos os seus

resultados a um conjunto alargado de atores da intervenção social no sentido de contribuir para o afinamento e readaptação de intervenções concretas que contribuam para a sua atenuação / resolução tendo por base uma estratégia de promoção do desenvolvimento social.

Propomo-nos igualmente a dar continuidade às sessões de promoção da cidadania e do desenvolvimento social e pessoal que vimos a desenvolver no âmbito do Projeto Escolas desde os anos mais recentes, ao promover um leque variado de sessões de cariz lúdico-didático direcionadas para grupos-turma PIEF e também para as turmas do ensino designado como regular.

Também no ano de 2014 e como se vai iniciar a entrada de em vigor do QREN 2014 – 2020 pretendemos desenvolver algumas ações informativas / formativas no sentido de melhor capacitar as entidades para a melhor rentabilização dos fundos estruturais que estejam disponíveis no âmbito deste novo quadro.

Continuaremos também a constituir espaços de discussão sobre temáticas que consideramos bastante pertinentes relativamente às áreas da Família, da Infância / Juventude e do Envelhecimento Ativo.

Ao longo de 2014 prosseguiremos com a nossa participação e envolvimento empenhado em estruturas como as Redes Sociais e a Plataforma Supraconcelhia para as quais pretendemos transportar as nossas competências em prole da luta por um desenvolvimento social harmonioso e integrado, pretendo dar continuidade a iniciativas que se revelaram uma significativa mais-valia nos anos anteriores, como a Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza, entre outras.

Em resumo apontamos para 2015 a prossecução dos seguintes objetivos:

- 1) Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão

sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;

2) Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;

3) Promover a sensibilização para a Cidadania bem como contribuir para o harmonioso desenvolvimento social e pessoal de jovens alunos de diversos graus de ensino no sentido de os sensibilizar e para o desenvolvimento de um papel proativo no combate á pobreza e á promoção da inclusão;

4) Promover ações, relativa á problemática da pobreza infantil bem como reforçar o trabalho em parceria com entidades que desenvolvem trabalho com este públicos tais como por exemplo as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ's), os agentes educativos, entre outros;

5) Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo á evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas;

6) Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,

7) Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;

8) Promover de forma contínua e integrada a criação de fluxos de informação relativos ao **Portugal 2020**, a nível de momentos informativos e formativos quanto á transmissão contínua de informação relacionada com a aplicabilidade dos Fundos Estruturais.

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1. INFORMAÇÃO

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através da promoção da criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

4. Atividades a desenvolver

| Atividade 4.1.1 | Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2015 |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> |
| Objetivo (s) Anual(ais) | Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; |
| Descrição/Contextualização | <p>Como forma de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro) propõe-se o Núcleo promover com o envolvimento dos 14 concelhos que constituem o distrito de Évora a realização simultânea de atividades nos concelhos que constituem o Distrito, à semelhança do que se realizou em 2010 (Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social) e em 2012 e 2013. Estas atividades serão articuladas em reunião da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central por forma a melhor refletir e conjugar as diversas ações – dada a possibilidade de termos reunidos no mesmo espaço os atores que presidem às Redes Sociais de todos os concelhos que constituem o distrito – á semelhança do que se fez em 2010, 2012 e 2013 – e simultaneamente assegurar a devida visibilidade aos eventos a realizar no âmbito destas iniciativas.</p> |
| Objetivo Geral | Reforçar a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Terceiro Setor em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão social por forma a contribuir para a sua valorização nomeadamente junto da população geral e dos media. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a participação do tecido institucional do distrito em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão; 2. Incentivar ao debate e à procura de estratégias de resolução para os fenómenos da pobreza – tanto a pobreza “tradicional” quanto o fenómeno da pobreza emergente ou nova pobreza, nomeadamente associada à atual conjuntura económica; 3. Reforçar a aproximação aos media e reforçar a visibilidade desenvolvido no distrito. |
| Destinatários | Representantes de ONG's, Organismos Públicos e a população em geral |
| Metodologia e | Após a redação do regulamento da presente atividade todos os Municípios serão convidados a participar na Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2013 em |

| | |
|----------------------------------|--|
| Planeamento | sede de reunião de Plenário da Plataforma Supraconcelhia onde se fará também num momento posterior a apresentação do Programa da referida atividade. Todo o processo de planeamento das atividades será monitorizado e acompanhado pelo Núcleo Distrital de Évora da EAPN. As atividades planeadas por este Núcleo para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza serão incluídas no âmbito da Focus Week. |
| Parceiros | Quando aplicável |
| Cronograma | 13 a 19 de outubro |
| Local de realização | Distrito de Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de concelhos envolvidos - N.º de entidades envolvidas - N.º de associados. - N.º de ações - N.º de produtos - N.º de participantes - Nível de satisfação dos participantes - Nível de satisfação dos parceiros |
| Avaliação | Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Atividade 4.1.2 | VII Fórum Nacional |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 1- Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Local de Cidadãos. |
| Descrição/Contextualização | Como forma de favorecer a capacidade de participação das pessoas em situação de pobreza através do reforço do seu empowerment e com o objetivo de permitir |

| | |
|--------------------------------------|---|
| | que tenham um papel ativo no seu desenvolvimento que possa conduzir diretamente á sua capacidade de influência sobre a formulação das políticas de desenvolvimento social realiza a EAPN Portugal anualmente um Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza com a participação de delegações dos 18 distritos do continente (onde estão implementados os respetivos Núcleos Distritais da EAPN Portugal) como forma de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro). |
| Objetivo Geral | Reforçar a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Terceiro Setor em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão social por forma a contribuir para a sua valorização nomeadamente junto da população geral e dos média. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundar a compreensão da natureza da pobreza na perspetiva das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, mediante uma focalização das suas realidades, necessidades e prioridades; 2. Identificar as limitações que os pobres enfrentam e as áreas prioritárias para a redução da pobreza; 3. Obter a perspetiva dos pobres a respeito da sua qualidade de vida, das políticas de redução da pobreza, bem como sobre o acesso e a qualidade dos serviços prestados; 4. Possibilitar às pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social a realização de uma análise das suas situações para que iniciem os seus próprios processos de redução da pobreza. |
| Destinatários | Pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social |
| Metodologia e Planeamento | Á preparação para a participação na referida ação passa pela realização de um trabalho de reflexão pela parte dos elementos que constituem o Conselho Local de Cidadãos sobre uma área temática relacionada com os principais problemas sociais vivenciados pelas pessoas que se encontram em situação de pobreza e / ou exclusão social. A partir do resultado dessa reflexão é produzido um documento e uma apresentação criativa que o grupo irá realizar no espaço do Fórum Nacional, a qual pretende sumarizar os principais conteúdos da sua reflexão. A técnica do Núcleo exerce a função de facilitadora do trabalho produzido pelo grupo. |
| Parceiros | Quando aplicável |
| Cronograma | outubro |
| Local de realização | A designar |
| Indicadores de | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de elementos dos CCL envolvidos - N.º de reuniões preparatórias |

| | |
|-------------------|--|
| desempenho | - N.º de documentos produzidos - N.º de produtos - Nível de satisfação dos participantes |
| Avaliação | Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa. |

| | |
|--------------------------------------|---|
| Atividade 4.1.3 | Encontro “Expetativas e Estratégias face ao Portugal 2020 – Que Futuro para as Entidades entre 2014 – 2020 – Dos Apoios á Sustentabilidade” |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora. |
| Descrição/Contextualização | Através da realização deste Encontro procurar-se-á olhar para os contornos do Portugal 2020 de um ponto de vista reflexivo bem como equacionar e preparar um esforço conjunto e uma articulação para melhor enfrentar os desafios e as potencialidades que o próximo Quadro Estratégico possa trazer |
| Objetivo Geral | Refletir sobre as estratégias necessárias para enfrentar os desafios e rentabilizar as oportunidades do Portugal 2020. |
| Objetivos Específicos (Metas) | A definir. |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de ONG's e de Organismos Públicos |
| Metodologia e Planeamento | Numa primeira parte do Encontro serão apresentadas comunicações e na segunda parte realizar-se-á uma Mesa Redonda de carácter mobilizador e reflexivo. Paralelamente irá decorrer uma Mostra Social. |
| Parceiros | Associados do Núcleo, Universidade de Évora e outras entidades |
| Cronograma | fevereiro / março |
| Local de realização | Palácio Dom Manuel – Jardim Público de Évora |

| | |
|----------------------------------|--|
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros - Perfil dos parceiros - N.º de oradores convidados - N.º de participantes - Perfil dos participantes - N.º de temáticas abordadas - Taxa de satisfação - N.º de produtos (ex. publicação) |
| Avaliação | Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa. |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Atividade 4.1.4 | Encontro “Do Ceticismo á Motivação – Todas as Famílias Conseguem!” |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora. |
| Descrição/Contextualização | Através deste Encontro pretende-se trabalhar com profissionais que intervêm na área da Pobreza Infantil e na Intervenção com Famílias com o objetivo de refletir sobre os modelos de intervenção e sobretudo sobre a necessidade de acreditar de forma positiva que mediante a utilização de estratégias adequadas, todas as famílias têm potencial para se estruturar e proporcionar aos seus filhos o desenvolvimento integrado, harmonioso e feliz. |
| Objetivo Geral | Promover a reflexão sobre práticas e modelos de intervenção com crianças e jovens em situação de pobreza. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer e refletir sobre metodologias e práticas de intervenção com crianças e jovens em situação de pobreza em meio familiar; 2. Refletir sobre a adoção de estratégias motivadoras e positivas de envolvimento / motivação das famílias. |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de ONG's e de Organismos Públicos |
| Metodologia e | Para a realização deste Encontro serão apresentadas da parte da manhã comunicações de caráter mais teórico / académico e da parte da tarde haverá lugar |

| | |
|----------------------------------|--|
| Planeamento | á realização de workshops temáticos. |
| Parceiros | Associados do Núcleo e outras entidades |
| Cronograma | abril |
| Local de realização | Universidade de Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros - Perfil dos parceiros - N.º de oradores convidados - N.º de participantes - Perfil dos participantes - N.º de temáticas abordadas - Taxa de satisfação - N.º de produtos (ex. publicação) |
| Avaliação | Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa. |

| | |
|--------------------------------------|---|
| Atividade 4.1.5 | Encontro “Ativo Sem Limites” |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG’s do Distrito de Évora. |
| Descrição/Contextualização | Através deste Encontro pretende-se refletir sobre as mais-valias do Envelhecimento ativo bem como dar a conhecer experiências de envelhecimento ativo consideradas particularmente interessantes tanto a nível local quanto a nível nacional. |
| Objetivo Geral | Promover a reflexão sobre práticas de envelhecimento ativo. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. (Re)conhecer e refletir sobre as mais-valias das metodologias e práticas de envelhecimento ativo para o bem-estar geral do idoso; 2. Proporcionar momentos de partilha de experiências entre os participantes; 3. Promover a divulgação e a partilha de práticas de envelhecimento ativo. |

| | |
|----------------------------------|---|
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de ONG's e de Organismos Públicos |
| Metodologia e Planeamento | Para a realização deste Encontro será apresentada durante a parte da manhã uma comunicação sobre as mais-valias do envelhecimento ativo para o bem-estar geral do idoso e em seguida serão apresentadas experiências de envelhecimento ativo – tanto a nível local como a nível nacional. Paralelamente decorrerá uma Mostra Social e momentos de animação com a participação de idosos. Esta atividade será parte integrante da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2015 . |
| Parceiros | Associados do Núcleo e outras entidades |
| Cronograma | outubro |
| Local de realização | Palácio Dom Manuel – Jardim Público de Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros - Perfil dos parceiros - N.º de oradores convidados - N.º de participantes - Perfil dos participantes - N.º de temáticas abordadas - Taxa de satisfação - N.º de produtos (ex. publicação) |
| Avaliação | Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Atividade 4.1.8 | Núcleo Regional Sul |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Descrição/Contextualização | Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro). |
| Objetivo Geral | Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado. |
| Objetivos Específicos (Metas) | Operacionalizar esta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro). |
| Destinatários | Técnicos e públicos dos Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Portalegre, Setúbal e Lisboa. |
| Metodologia e Planeamento | Potenciação do trabalho em rede |
| Parceiros | Associados do Núcleo e outras entidades |
| Cronograma | A definir |
| Local de realização | - Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal – reuniões; - Atividades em Beja e Portalegre. |
| Indicadores de desempenho | - Nº de reuniões realizadas; - Nº de atividades realizadas; - Nº de participantes nas atividades realizadas; - Nº de reuniões / atividades realizadas em que o Núcleo de Évora participou. |
| Avaliação | - Reflexão sobre o trabalho desenvolvido; - questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos; - impacto na comunicação social regional; - produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa); - feedback recebido das atividades. |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Atividade 4.1.8.1 | Sessão de Sensibilização sobre a Integração das Comunidades Ciganas em contexto escolar |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 1- Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar a voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza; |
| Descrição/Contextualização | Através da realização desta sessão pretende-se sensibilizar a comunidade escolar para o fomento da integração das comunidades ciganas em contexto escolar. |
| Objetivo Geral | Sensibilizar a comunidade escolar – docentes, corpo técnico e pessoal auxiliar para a necessidade do fomento da inclusão das comunidades ciganas nas escolas. |
| Objetivos Específicos (Metas) | 1- Transmitir informação-base que permita á comunidade escolar os conhecimentos necessários para conseguir ultrapassar o (pre)conceito através da desmistificação por forma a conseguir facilitar a integração das comunidades ciganas em contexto escolar; 2. Trazer exemplos de boas práticas de integração. |
| Destinatários | Comunidade escolar e outros interessados. |
| Metodologia e Planeamento | Apresentação de informação com recurso a métodos expositivos e interativos. |
| Parceiros | Agrupamento de Escolas de Estremoz e Escola Básica de Mourão. |
| Cronograma | A definir |
| Local de realização | Estremoz e Mourão |
| Indicadores de desempenho | - N° de participantes; - N° de entidades parceiras no evento; - N° de ações inseridas na atividade. |

| | |
|------------------|---|
| | |
| Avaliação | Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa. |

| Atividade 4.1.8.2 | Núcleo Regional Sul – Encontro CLC Regional |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 1- Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar a voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza; |
| Descrição/Contextualização | Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes aos CLC do Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social. |
| Objetivo Geral | Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CCL (região Sul) na problemática do combate á pobreza e á exclusão social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | Participação dos CLC (Região Sul); Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal; Consolidar parcerias; Apresentação de Boas Práticas de Empreendedorismo Social, de forma a criar motivação aos elementos do CLC's. Participação no Encontro de PEP's a nível Ibérico na Guarda (data a definir) |
| Destinatários | Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CLC do Núcleo Regional Sul. |

| | |
|----------------------------------|---|
| Metodologia e Planeamento | Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CLC's do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro). |
| Parceiros | Entidades da região Sul e outros |
| Cronograma | A definir |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes ndos CLC's - N.º de entidades parceiras no evento - N.º de reuniões preparatórias - N.º de documentos produzidos - Nível de satisfação dos participantes |
| Avaliação | Questionários de satisfação |

| Atividade 4.1.9 | Projeto Escolas |
|-------------------------------------|---|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 3- Promover o envolvimento dos estabelecimentos de ensino do distrito na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social – nomeadamente através da sensibilização dos docentes /discentes para estas problemáticas; |
| Descrição/Contextualização | Ao dar continuidade ao trabalho que vimos a desenvolver no âmbito do Projeto Escolas propomo-nos durante o ano de 2015 continuar a promover a sensibilização para a cidadania pela parte dos alunos e restante comunidade escolar bem como motivar e estimular as l crianças e os jovens, assim como os vários atores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação ativa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação. Procuramos também desconstruir preconceitos existentes, relativamente a estes fenómenos, ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social. Procuramos também ajudar as escolas a desenvolverem estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior; e contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa. |

| | |
|--------------------------------------|--|
| | |
| Objetivo Geral | Promover a aquisição de conhecimento nas escolas sobre diversas temáticas relacionadas com a assunção da cidadania bem como com o combate á pobreza e a promoção da inclusão social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | 1. Favorecer o autoconhecimento dos grupos; 2. Transmitir conhecimentos sobre a Cidadania, a Pobreza e a Exclusão Social. |
| Destinatários | Comunidade escolar |
| Metodologia e Planeamento | Para a realização destas sessões para além dos recursos humanos da EAPN – a técnica do Núcleo e outros elementos do staff – recorreremos nas áreas em que não somos especialistas a uma bolsa de dinamizadores voluntários com conhecimentos específicos em diversas áreas bem como a ONG's que desenvolvam projetos em áreas que nos pareçam pertinentes para as temáticas a trabalhar junto dos alunos e outros elementos das escolas. |
| Parceiros | Associados do Núcleo e outras entidades |
| Cronograma | Ano letivo 2014 / 2015 e ano letivo 2015 / 2016 |
| Local de realização | Estabelecimentos de ensino do distrito |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de atividades desenvolvidas - N.º de alunos envolvidos - N.º de reuniões de preparação - N.º de professores - N.º de turmas - N.º de escolas envolvidas nas ações |
| Avaliação | Recolha de testemunhos formais e informais. Preenchimento de fichas de avaliação. Relatório produzido. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Atividade 4.1.10 | Dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI) |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 5 - Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em |

| | |
|--|---|
| | tempo útil, Objetivo 6 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora; |
| Descrição/Contextualização | Com o objetivo de prestar um maior apoio informativo aos associados da EAPN e instituições do Distrito e outros atores, nomeadamente estudantes do Ensino Superior, o Núcleo tem vindo ao longo destes anos a organizar e enriquecer o seu Centro de Recursos. |
| Objetivo Geral | Centralizar, sistematizar e divulgar em tempo útil informação sobre diversas temáticas relacionadas com o social, nomeadamente com as temáticas da pobreza e da exclusão social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar informação vária (mediante processo de consulta) aos associados do Núcleo bem como a utilizadores externos como outras instituições/organismos e estudantes entre outros; 2. Divulgar através da Internet informação pertinente para os associados do Núcleo bem como para um conjunto alargado de instituições/organismos; 3. Sistematizar os processos de aquisição e recolha de novos materiais, passando pela criação e implementação de rotinas que permitam manter o fundo documental do Centro de Documentação atualizado e relevante face às temáticas e atividades desenvolvidas pela EAPN Portugal (através de processos de angariação direta: recurso aos organismos públicos, a outros centros de recursos, à receção de ofertas pela parte de ONG's, da realização de permutas e pela pesquisa de materiais na Internet); 4. Proceder à informatização de toda a documentação (ex. monografias, revistas, boletins, panfletos, documentos de trabalho, etc.) rececionada no Centro de Documentação e Informação (CDI); 5. Promover a divulgação contínua da existência do CDI nomeadamente através dos produtos informativos produzidos pelo Núcleo. |
| Destinatários | Sociedade civil em geral (havendo informação reservada unicamente para os nossos associados) |
| Metodologia e Planeamento | O técnico do Núcleo faz a gestão do CDI promovendo a recolha e atualização dos seus conteúdos bem como a sistematização da informação. Canaliza informação útil aos associados por correio eletrónico e atende e satisfaz os pedidos de envio de informação e consulta presencial de documentação existente no Núcleo. |
| Parceiros | Associados do Núcleo e outras entidades |
| Cronograma | Dinamização contínua |

| | |
|----------------------------------|---|
| Local de realização | Núcleo Distrital de Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de atualizações das bases de dados; - N.º total de títulos de publicações entrados por compra / permuta / oferta; - N.º de documentos catalogados; - N.º de e-mails enviados; - N.º de boletins informativos eletrónicos produzidos; - N.º de solicitações externas; - N.º de consultas ao CDI; - Tipo de informação solicitada; - Tempo de resposta; - Perfil dos utilizadores do serviço; - Nível de satisfação dos utilizadores do serviço; - N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN publicados na imprensa local. |
| Avaliação | Bases de dados. Publicações. Mails. Registos das solicitações. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Atividade 4.1.11 | Reuniões de Associados |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Objetivo 5- Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil, |
| Descrição/Contextualização | As Reuniões mensais de Núcleo são encontros realizados entre a Coordenação Distrital do Núcleo, a Técnica Responsável pelo Núcleo e as instituições/associados em nome individual e que têm como principal objetivo o envolvimento e a participação no Plano de Ação do Núcleo. Este objetivo é alcançado através do estímulo à participação contínua das instituições presentes para que exista uma promoção e execução conjunta de todas as ações. É o encontro e a interação de todas as instituições que constitui o cerne do nosso trabalho. |
| Objetivo Geral | Reunir periodicamente os associados (coletivos/individuais) para planeamento das |

| | |
|--|---|
| | ações a realizar pelo Núcleo bem como intercâmbio de informação e de experiências |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover e desenvolver a prática do trabalho em rede; 2. Fomentar o envolvimento ativo dos associados do Núcleo no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo; 3. Fomentar a partilha de experiências, de práticas e de sinergias entre os associados da EAPN Portugal (Núcleo de Évora); 4. Fomentar a criação de laços entre os associados para consolidar o “espírito de grupo”. |
| Destinatários | Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora |
| Metodologia e Planeamento | A técnica do Núcleo procede ao agendamento das reuniões, prepara a agenda das reuniões, convoca os associados prepara a logística necessária á realização da reunião e procede á sua dinamização. |
| Parceiros | Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora |
| Cronograma | Dinamização contínua (exceto mês de agosto) |
| Local de realização | Núcleo Distrital de Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade das reuniões; - N.º de reuniões realizadas; - N.º de reuniões descentralizadas; - N.º médio de participantes por reunião; - N.º médio de dirigentes; - N.º de técnicos; - Taxa de assiduidade da Coordenação Distrital; - Nível de envolvimento dos participantes; - N.º de novos associados por tipo (coletivos / individuais). |
| Avaliação | Convocatórias. Ordem de trabalho / agendas. Lista de presenças. Atas. Bases de dados dos associados. |

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar,

formando os/os atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

Realizar-se-á ao longo do ano 2015 um total de 48 horas de formação sobre temáticas de grande interesse para a intervenção social.

| Atividade 4.2.1 | Ações de Formação |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 6 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora |
| Descrição/Contextualização | As ações de formação são planeadas em função do Levantamento das Necessidades Formativas permanentemente atualizadas por forma a refletirem e convergirem para a satisfação das necessidades e expectativas das instituições. São ações teórico-práticas através das quais se promove a aquisição de conhecimentos complementada por uma parte prática que inclui uma componente de experimentação e treino por forma a reforçar a consolidação dos conhecimentos adquiridos. |
| Objetivo Geral | Promover a capacitação contínua dos atores da intervenção social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | 1- Contribuir para o reforço de competências dos técnicos / dirigentes das ONG's que constituem o Núcleo Distrital de Évora; 2- Dar resposta a necessidades sentidas pelas instituições, através da abordagem de temáticas que se prendem com a sua intervenção junto do público-alvo; 3- Reforçar o empowerment institucional; 4- Contribuir para o reforço da articulação interinstitucional, nomeadamente através do fomento da troca de experiências entre representantes de várias instituições associadas da EAPN Portugal (Núcleo de Évora); |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de ONG's |
| Metodologia e Planeamento | O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a). |

| | |
|----------------------------------|--|
| Parceiros | Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora |
| Cronograma | fevereiro, abril e setembro |
| Local de realização | Núcleo Distrital de Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações / cursos - Áreas de formação; - N.º de horas de formação; - N.º médio de formadores por ação; - Perfil dos formandos; - Representatividade dos concelhos; - N.º de certificados emitidos; - Taxa de desistência; - Nível de satisfação dos formandos. |
| Avaliação | Programa. Plano de sessão. Dossier técnico-pedagógico de cada sessão (desdobrável, lista de participantes, certificados, manual de formação) |

4.3. INVESTIGAÇÃO

Desde os anos mais recentes que o Núcleo Distrital de Évora, numa perspetiva de continuidade e com um espaço e uma dimensão cada vez mais alargada, dinamiza o Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza, com o objetivo de promover o empowerment das pessoas em situação de pobreza através do desenvolvimento da sua capacidade de participação, reflexão crítica e envolvimento direto nos processos sociais que condicionam a sua vida.

O Núcleo participa também de forma empenhada e regular na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qualidade de membro do Grupo Operativo e também como participante nas reuniões alargadas (realizadas trimestralmente) com o objetivo de contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Participamos também, com o mesmo objetivo, nas Redes Sociais do Distrito onde temos formalizado a nossa adesão (Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas).

Para além destas atividades desenvolvemos também na área da investigação – um dos nossos pilares de atuação - o processo de atualização contínua da caracterização socioeconómica do Distrito através da recolha e

sistematização de indicadores nas áreas da Demografia, Saúde, Educação, Emprego, Habitação, Bem-Estar e Cultura, entre outras.

| Atividade 4.3.1 | Consolidação do CLC– Projeto Ativar as Energias |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | <p>Objetivo 1- Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar a voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;</p> |
| Descrição/Contextualização | <p>À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores prosseguirão as atividades de dinamização / consolidação do Conselho Local de Cidadãos, o qual tem como objetivos fomentar a participação e o envolvimento efetivo de pessoas em situação de pobreza do distrito. O grupo – constituído por aproximadamente 8 elementos – deverá ser dinamizado por forma a ter um envolvimento ativo na dinamização da estratégia de luta contra a pobreza e contra a exclusão social da EAPN Portugal através da participação nas etapas de planeamento, execução e avaliação de diversas ações.</p> <p>Assim, pretendemos em 2015 a todo o trabalho já desenvolvido nos anos anteriores (nomeadamente através dos Projetos Ser Cidadão e Família e Cidadania) através da realização ao longo do ano do Projeto Ativar a Energia.</p> |
| Objetivo Geral | <p>Dar oportunidade às pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social no distrito de Évora de participar ativamente com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital, nacional e europeu.</p> |
| Objetivos Específicos (Metas) | <p>1. Envolver o Conselho Local de Cidadãos ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações do Núcleo de Évora da EAPN Portugal venha a promover no âmbito da luta contra a pobreza e a promoção da inclusão social,</p> |

| | |
|----------------------------------|--|
| | <p>2. Promover a colaboração do Conselho Local de Cidadãos na avaliação do impacto das atividades desenvolvidas em prol da Luta Contra a Pobreza;</p> <p>3 - Promover o alargamento do Conselho Local de Cidadãos;</p> <p>4 - Promover um trabalho contínuo e planeado do Conselho Local de Cidadãos por forma a tentar colmatar / resolver problemáticas comuns entre as quais assume maior questão o fomento da capacidade de empregabilidade a qual passa também, por um bom trabalho de promoção da autoestima, da autoconfiança, do conhecimento interior e do positivo Ativar da Energia !.</p> |
| Destinatários | Pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social |
| Metodologia e Planeamento | De entre as atividades previstas para este ano encontra-se a criação de um espaço de apoio á realização de momentos mais “críticos” como por exemplo a realização de entrevistas de trabalho para a qual as pessoas necessitam com frequência de encontrar mecanismos que lhes tragam um acréscimo de energia e autoconfiança para melhor conseguir enfrentar a situação. Prevê-se também a realização de pequenos momentos de desenvolvimento competências que reforcem o seu autoconhecimento, autoestima e autoconfiança. Simultaneamente as questões da cidadania não estarão alheias a este trabalho sendo que poderão ocorrer ao longo do ano diversos momentos de sensibilização para o Exercício da Cidadania Ativa. |
| Parceiros | Diversas entidades |
| Cronograma | Execução contínua |
| Local de realização | Núcleo Distrital de Évora e outros |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º total de elementos do Concelho Local de Cidadãos; - N.º de reuniões realizadas; - N.º médio de participantes; - Temas abordados nas reuniões; - N.º de ações desenvolvidas; - N.º de ações em que os elementos do CLC participaram; - Nível de satisfação dos membros; - Rotatividade nos membros; - N.º de entradas; - N.º de desistências; |
| Avaliação | Agendas. Lista de presenças. Atas. Programas das ações. Plano de atividades. |

| Atividade 4.3.2. | Levantamento de Práticas de Envelhecimento Ativo |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 4 - Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo á evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas; |
| Descrição/Contextualização | No sentido de melhor podermos conhecermos as práticas de envelhecimento ativo – tendo em conta todos os benéficos que se reconhecem a esta prática – para o bem-estar geral do idoso – propomo-nos proceder em 2015 a um levantamento de práticas de envelhecimento no distrito – o qual será posteriormente registado em suporte a divulgar via mail sendo que algumas das práticas recolhidas serão apresentadas no Encontro Ativo Sem Limites, a realizar-se em outubro de 2015 no âmbito da Focus Week 2015. |
| Objetivo Geral | Proceder á recolha e sistematização de práticas de envelhecimento ativo no Distrito de Évora. |
| Objetivos Específicos (Metas) | 1. Divulgar as mais-valias do envelhecimento ativo bem como as práticas realizadas a nível distrital; 2 – Promover a valorização do trabalho desenvolvido no Terceiro Setor. |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos |
| Metodologia e Planeamento | Após a identificação das entidades que promovem práticas de envelhecimento no distrito proceder-se-á ao preenchimento de uma ficha de caracterização relativa a cada experiência e posteriormente á sua compilação e sistematização num suporte que será posteriormente divulgado on line bem como no Encontro Ativo Sem Limites. |
| Parceiros | Diversas entidades |
| Cronograma | Execução contínua |
| Local de realização | Núcleo Distrital de Évora |
| Indicadores de desempenho | - N.º e tipo de indicadores atualizados; - Fontes de informação consultadas; - Parceiros envolvidos; - N.º de documentos produzidos; - N.º de ações de divulgação da informação. |
| Avaliação | Apreciação do documento produzido. |

| Atividade 4.3.2. | Atualização da Base de Dados Estatísticos do Distrito de Évora |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 4 - Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo à evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas; |
| Descrição/Contextualização | No sentido de melhor podermos conhecer o distrito de Évora iniciámos durante este semestre a atualização da nossa base de dados estatísticos do Distrito de Évora, ao recolhermos e procedermos á organização e sistematização de dados relativos á evolução das principais variáveis demográficas e socioeconómicas. |
| Objetivo Geral | Atualizar o conhecimento do distrito de Évora relativamente a diversas variáveis demográficas e socioeconómicas |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundar o conhecimento sobre a evolução das principais variáveis sociodemográficas do distrito; 2. Constituir um banco de recursos necessários às diversas ações e atividades que desenvolvemos; 3 - Constituir um banco de recursos que possa ser útil a outras entidades, nomeadamente aos nossos associados para finalidades como a caracterização da sua zona de intervenção, preparação de candidaturas a projetos, entre outras. |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos |
| Metodologia e Planeamento | Para a atualização desta base de dados procedemos á recolha da informação de acordo com as fontes disponíveis para as várias áreas. Após a recolha da informação procede-se á organização e sistematização na referida base. |
| Parceiros | Diversas entidades |
| Cronograma | Execução contínua |
| Local de realização | Núcleo Distrital de Évora |
| Indicadores de | <ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de indicadores atualizados; - Fontes de informação consultadas; |

| | |
|-------------------|---|
| desempenho | - Parceiros envolvidos; - N.º de documentos produzidos; - N.º de ações de divulgação da informação. |
| Avaliação | Documento. |

| Atividade 4.3.3 | Participação na Plataforma Supraconcelhia |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; |
| Descrição/Contextualização | O Núcleo Distrital de Évora participa desde a sua constituição na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central. É a técnica do Núcleo que participa no Grupo Operativo fazendo-se o Núcleo representar nas reuniões de Plenário pela técnica e pela coordenadora do Núcleo. |
| Objetivo Geral | Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora |
| Objetivos Específicos (Metas) | 1. Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais; 2. Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos; 3. Garantir uma maior eficácia e uma contribuição de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia; 4. Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia. |
| Destinatários | Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral |
| Metodologia e | O representante da EAPN Portugal nas reuniões da Plataforma é o Coordenador do Núcleo que se fará acompanhar pela técnica sendo que é esta quem participa no |

| | |
|----------------------------------|--|
| Planeamento | Grupo Operativo e Grupos de Trabalho que venham a ser criados no âmbito desta estrutura e para os quais se revele pertinente a participação da EAPN Portugal. De forma a participarmos de forma digna e competente contribuimos na qualidade de membros do Grupo Operativo com as nossas sugestões para a construção das agendas (sujeitas às condicionantes próprias da sua organização), envolvemo-nos de forma direta e empenhada nas tarefas que nos forem atribuídas e propomos a transmissão de informação que possa ser considerada pertinente para as Reuniões Plenárias. |
| Parceiros | As outras entidades que participam na Plataforma: as Redes Sociais, Organismos Públicos, o Secretariado Distrital da União das Misericórdias, o Secretariado Distrital da União das IPSS, a União das Mutualidades, a Ideia Alentejo e a Universidade de Évora, entre outros. |
| Cronograma | A definir pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora |
| Local de realização | Distrito de Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas; - Taxa de participação; - N.º de propostas apresentadas; - N.º de ações desenvolvidas; - N.º de documentos produzidos. |
| Avaliação | Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas. Newsletters. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Atividade 4.3.4 | Participação nas Redes Sociais de Évora, Estremoz, Redondo e Vendas Novas |
| Objetivo (s) Estratégico (s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. |
| Objetivo (s) Anual (ais) | Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; |
| Descrição/Contextualização | O Núcleo Distrital de Évora participa nas reuniões de Plenário das Redes Sociais dos Concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas e com a frequência que se justifica desenvolve atividades em parceria com estas estruturas. |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social dos concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas |
| Objetivos Específicos (Metas) | Prestar um contributo importante para o desenvolvimento integrado e harmonioso dos concelhos onde se situam as Redes Sociais onde estamos inseridos. |
| Destinatários | Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral |
| Metodologia e Planeamento | A representante do Núcleo nas reuniões de Plenário das Redes Sociais é a técnica do Núcleo. Nas atividades realizadas em parceria participam por norma a técnica do Núcleo (no seu planeamento e organização) e o Coordenador do Núcleo com envolvimento direto na condução das ações. |
| Parceiros | As ONG's e entidades privadas que participam nestas estruturas. |
| Cronograma | A definir pelos CLAS |
| Local de realização | Concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas |
| Indicadores de desempenho | - N.º de reuniões realizadas; - Taxa de participação; - N.º de propostas apresentadas; - N.º de ações desenvolvidas; - N.º de documentos produzidos. |
| Avaliação | Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas. Newsletters. |

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Existe a possibilidade ao longo do ano de se proceder ao desenvolvimento de atividades não programadas.

Enquadram-se também nesta secção as seguintes atividades:

:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;

- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da folha de assiduidade até ao dia 5 de cada mês.

5. METODOLOGIA

Todas as ações previstas neste Plano serão executadas de acordo com a metodologia subjacente à EAPN - o trabalho em rede - que pressupõe a existência de uma unidade de objetivos (o traçar objetivos comuns) entre as diferentes instituições que constituem a rede, a reciprocidade, o compromisso, bem como a articulação e concertação de sinergias entre todas as partes.

A metodologia adotada pela EAPN assenta nos seguintes princípios: parceria e participação; cooperação; fomento de iniciativas inovadoras e modelares; formação e informação contínua e alargada; intercâmbio de serviços, saberes e experiências; entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas (*mainstreaming*) e participação nas políticas sociais em Portugal São estes princípios que orientam a execução das nossas ações, nomeadamente através da realização de ações que conduzam ao reforço do *empowerment* e à consolidação de uma cultura de participação, quer ao nível das instituições que constituem o Núcleo quer ao nível das pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.

Paralelamente à execução de todas as ações, desenvolvemos um projeto contínuo de avaliação/monitorização das ações mediante a utilização de uma vasta bateria de indicadores de natureza qualitativa e quantitativa que definimos para cada uma das ações programadas e que nos permite avaliar o grau de cumprimento de cada um dos objetivos definidos em Plano.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

6.1. Recursos Humanos

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Para além deste recurso humano o Núcleo conta ainda com a colaboração permanente de uma Coordenação (a Coordenadora, Paula Santos – representante do Monte ACE – e as Vice-Coordenadoras, Carla Malaca (representante da ADEREM) e Margarida Marques (representante do Centro Social Paroquial do Alandroal), à qual compete genericamente planear, organizar e orientar a execução das atividades do Núcleo.

Em termos de recursos humanos o Núcleo conta ainda na realização de ações de formação com a colaboração de uma bolsa de formadores externos bem como a colaboração de um vasto conjunto de oradores e facilitadores convidados para prestar a sua colaboração em atividades como Seminários, Encontros, Workshops, Fóruns, Sessões de Sensibilização e outros.

É também de salientar a colaboração ativa de associados da EAPN Portugal na conceção das ações tal como o apoio sistemático da sede quer em termos de gestão logística, gestão administrativa, gestão contabilística e apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN e da Coordenação Nacional da EAPN.

3.2. Recursos Materiais

O Núcleo possui instalações próprias localizadas na Urbanização Vila Lusitano – Rua Frei José Maria, n.º 25, em Évora, as quais consistem num amplo espaço físico onde podemos contar com uma área de gabinetes, uma sala para reuniões / formação e uma cave.

Em termos de recursos materiais o Núcleo está equipado com:

- Dois computadores
- Uma impressora
- Um telefone

- Um fax
- 37 cadeiras
- Um quadro branco + apagador
- Um flip chart
- Um videoprojetor
- Material de escritório e consumíveis

Quando o Núcleo organiza ações para as quais necessita de equipamentos que não possui existe habitualmente o recurso às instituições associadas que possuem esses equipamentos ou a organismos públicos.

Por outro lado, é também de referir que quando solicitada e para fins justificáveis o Núcleo cede a sua sala de formação a outras entidades.

6.3. Parcerias

Para a realização das atividades o Núcleo conta ainda com uma vasta rede de Parcerias entre as quais se contam as parcerias permanentes (com as quais a EAPN mantém Acordos de Cooperação / Protocolos (Instituto da Segurança Social e Universidade de Évora) e as parcerias pontuais que se estabelecem para a realização de atividades específicas (com Organismos Públicos e ONG'S).

| Atividades | Jan. | Fev | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | N o v | Dez. |
|--|------|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|-------------|------|
| Focus Distrital de Luta Contra a Pobreza | | | | | | | | | | x | | |
| V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza | | | | | | | | | | x | | |
| Debate Temático “Respostas Alternativas á Institucionalização – Outros Acompanhamentos” | | | | x | | | | | | | | |
| De bate Temático “Estratégias de Combate ao Isolamento e á Violência Doméstica dirigida á Pessoa Idosa” | | | | | x | | | | | | | |
| Debate Temático “Nós e a Europa” | | | | | | | | | | x | | |
| Projeto Escolas (construção, experimentação e divulgação do kit didático “Conhecer a Europa”) | x | x | x | x | x | x | | | x | x | x | x |
| Dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI) | x | x | x | x | x | x | | | x | x | x | x |
| Reuniões de Associados | x | x | x | x | x | x | x | | x | x | x | x |
| Núcleo Regional Sul | x | x | x | x | x | x | x | | x | x | x | x |
| Ações de Formação | x | x | x | x | x | x | x | | x | x | x | x |
| Inquérito “Nós e a Europa” | x | x | x | x | x | x | x | | x | x | | |
| Consolidação do CCL (Projeto Ser Cidadão) | x | x | x | x | x | x | x | | x | x | | |
| Termómetro Social – Indicadores de Pobreza | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Atualização da Base de Dados Estatísticos do Distrito de Évora | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Participação na Plataforma Supraconcelhia | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Participação nas Redes Sociais | x | x | x | x | x | x | x | | x | x | x | x |

| ATIVIDADES (Cont.) | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Dinamização do Centro de Documentação e Informação | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| Reuniões de Associados | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| Ações de Formação | X | X | X | | X | | | | | | | |
| Consolidação do CLC – Projeto Ativar a Energia | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| Atualização da Base de Dados Estatísticos do Distrito de Évora | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Levantamento de Práticas de Envelhecimento Ativo | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Participação na Plataforma Supraconcelhia | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Participação nas Redes Sociais dos Concelhos do Distrito de Évora | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |